

Prefeitura do Rio demite 20 funcionários após morte sem atendimento na UPA Cidade de Deus

(Foto: Reprodução) – Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, os profissionais foram substituídos por outros convocados pelo concurso público da RioSaúde, empresa pública da prefeitura.

Concursados que haviam pedido transferência também devem compor o novo quadro de funcionários da UPA da Cidade de Deus

A Prefeitura do Rio de Janeiro demitiu 20 funcionários da UPA (Unidade de Pronto Atendimento) da Cidade de Deus, na zona oeste da cidade, após um homem morrer esperando atendimento no local.

José Augusto Mota da Silva, 32, morreu na última sexta-feira (13). Vídeos registrados por outros pacientes mostram o homem sentado na sala de espera, desacordado. Outros pacientes relataram que ele havia chegado à unidade gritando de dor e afirmaram que houve demora dos profissionais de saúde em atendê-lo

Entre os 20 demitidos estão médicos, enfermeiros e recepcionistas.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, os profissionais foram substituídos por outros convocados pelo concurso público da RioSaúde, empresa pública da prefeitura. Concursados que haviam pedido transferência também devem compor o novo quadro de funcionários da UPA da Cidade de Deus.

Leia Também: Homem é assassinado com 23 tiros durante raio-x em hospital na Bahia

Segundo a pasta, os profissionais de saúde relataram que o paciente estava lúcido e entrou andando na unidade, acompanhado por uma pessoa que disse que não poderia permanecer no local.

Dados do sistema mostram, ainda de acordo com a gestão Eduardo Paes (PSD), que a classificação de risco foi feita às 20h30 e, poucos minutos depois, a equipe médica foi acionada, após o paciente ficar desacordado.

Conforme a secretaria, ele foi levado à sala vermelha para atendimento, mas morreu no local. Os profissionais de saúde constataram parada cardiorrespiratória.

No sábado (14), o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, publicou em seu perfil no X que os profissionais, além de demitidos, responderão a sindicância e serão denunciados nos conselhos de classe.

“É inadmissível não perceberem a gravidade do caso”, escreveu Soranz.

O Cremerj (Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro) afirmou nesta segunda (16) que vai apurar o caso, “respeitando o devido processo legal e garantindo o direito ao contraditório e à ampla defesa”.

“O Cremerj expressa preocupação com decisões precipitadas, como demissões sumárias, que podem desconsiderar circunstâncias relevantes e comprometer direitos fundamentais dos profissionais”, disse o conselho, em nota publicada nas redes sociais.

Leia Também: Justiça mantém preso ex-presidente do PT-DF por suspeita de pedofilia

A UPA da Cidade de Deus teve despesa de R\$ 718.109,57 com a folha de pagamento dos funcionários em novembro deste ano. A unidade 24 horas fica ao lado da comunidade da Cidade de Deus e atende a outras partes do bairro de Jacarepaguá, um dos mais

populosos da cidade.

Fonte: Joel Teixeira e Publicado Por:

<https://www.adeciopiran.com.br> em 17/12/2024/16:00:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog

<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:

<mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>

<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato

(93)98117- 7649 e-mai: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>